

Boletim

ADUFPEL



ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

BOLETIM DA ADUFPEL

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE PELOTAS

PELOTAS, JUNHO 1980, Ano 1, nº 1

Em DEBATE: Função Social da Universidade

NOTÍCIAS: Anistia

Desconto Sindical

Nomeação do Reitor de Brasília

Escolha dos Dirigentes das Fundações

UM FATO EM DESTAQUE: O Restaurante Universitário

PROMOÇÕES

Participe de nossas promoções:

Compareça ao Ciclo de Debates

Até quando os professores não participarão da escolha
dos dirigentes universitários?

NOSSO BOLETIM

Nasce o boletim da ADUFPEL. Um modesto instrumento para colocar em comum nossa palavra, isto é, nossos anseios, nossas expectativas, nossas lutas, nossas realizações e propostas.

Trata-se da criação de um novo espaço que permita por em debate as questões educacionais que nos envolvem. Um veículo de comunicação destinado especialmente aos professores.

Em seu conteúdo pretende a circulação de artigos, entrevistas, notícias, promoções, fatos em destaque e informações sobre os movimentos da categoria docente.

Visa, como se pode perceber, servir ao intercâmbio, à livre discussão e a formação de uma consciência participativa entre os docentes da UFPEL.

Aceitamos, portanto, colaboração.

EM DEBATE

Julgamos oportuno estimular a discussão e o debate, em nossa Universidade, não só em torno de fatos e acontecimentos, mas também em torno de idéias e posições, que, no Brasil estão sendo veiculados, através de estudos, artigos e trabalhos publicados. Assim, pretendemos, em cada Boletim, transcrever textos que permitam a livre discussão. Começamos com trabalho do Prof. Elpídio, da Universidade do Paraná, sobre a FUNÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE.

Seu trabalho está composto de 04 partes. Neste Boletim, por problema de espaço, apresentamos, apenas, a primeira parte, comprometendo-nos a trazer as outras nos Boletins subseqüentes.

Creemos que a leitura deste texto poderá suscitar outras questões, outros debates.

FUNÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE

Prof. Elpídio Marculino Cardoso
Universidade Federal do Paraná

1. A UNIVERSIDADE É PRIVILÉGIO DA MINORIA

Apenas um por cento dos brasileiros tem a oportunidade e a conseqüente responsabilidade de atravessar a porta da universidade.

Ao passar estes umbrais, estes brasileiros gravarão para sempre em suas mentes a meta que deverão guiar um povo do futuro: "Enchei-vos de esperança vós que entraís".

Não tem mais sentido a pretensão de uma universidade de massas. É a universidade que deve servir à massa.

Para poder funcionar dentro de perspectivas mínimas de objetividade, a universidade não pode ser para todos indiscriminadamente.

Ela precisa necessariamente selecionar seus habitantes.

Mas a universidade não é uma ilha perdida e descoberta por aventureiros.

